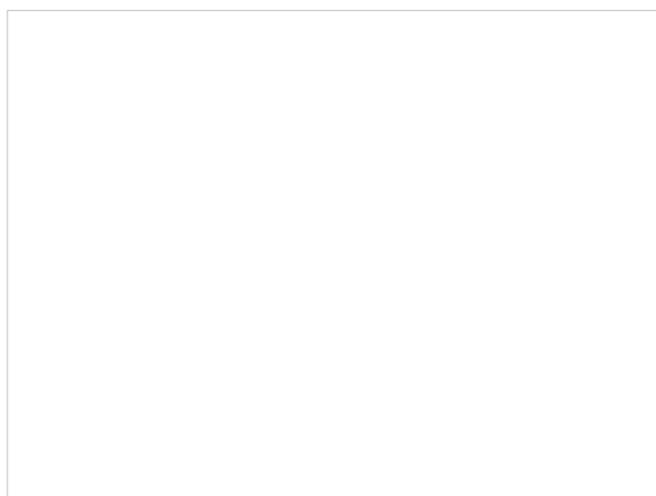


Funed prepara profissionais do Hospital Eduardo de Menezes para a realização do diagnóstico de malária

Qui 26 outubro

A experiência da [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) com o diagnóstico parasitológico de malária foi repassada a profissionais do Hospital Eduardo de Menezes (HEM), que pertence à [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#). Com a capacitação, a unidade passa a realizar, internamente, o diagnóstico imediatamente após se deparar com algum caso suspeito.



Funed / Divulgação

De acordo com Letícia de Azevedo Silva, chefe do Serviço de Doenças Parasitárias (SDP), o pedido para ministrar o curso surgiu devido a expertise da Funed na área e a necessidade de agilizar o diagnóstico de malária nos pacientes atendidos no hospital, pois a doença requer tratamento imediato.

Ao todo, cinco técnicos do HEM participaram da capacitação e serão agora os responsáveis pelo

diagnóstico parasitológico da malária no hospital. Segundo Job Alves, analista e pesquisador na Funed e responsável por ministrar o curso, o fato desse diagnóstico ser implantado no HEM é um grande avanço para a assistência aos pacientes atendidos pela regional de Belo Horizonte.

“Isso se deve ao fato de a suspeita da malária exigir um diagnóstico urgente, que deve ser realizado dentro de 24 horas após a suspeita clínica, e os pacientes graves são, seguindo o fluxo assistencial, direcionados para o HEM”, afirma.

Antes da capacitação, as amostras de diagnóstico de malária dos pacientes do HEM eram encaminhadas para a Funed. “No entanto, a necessidade de um diagnóstico rápido levou ao estabelecimento do exame parasitológico na própria unidade hospitalar. Isso irá ajudar a evitar complicações para os pacientes ou mesmo evitar mortes”, reforçou o pesquisador da Funed.

A farmacêutica e responsável técnica do laboratório de análises clínicas do HEM, Adelina Machado de Carvalho Nogueira, destacou a importância do treinamento. “Por ser um hospital especializado em doença tropicais, o curso para diagnóstico de malária foi fundamental e agregou muito em nossa rotina laboratorial. O treinamento com diversas lâminas, identificando as diferentes formas evolutivas, proporcionou segurança e capacitação para um diagnóstico preciso”, frisou.

Após o curso, a Funed continuará a oferecer suporte aos profissionais do hospital, inclusive na revisão das lâminas positivas e negativas. Além disso, foi implantado nacionalmente, também pelo

pesquisador da Funed, Job Alves, um sistema de auxílio remoto ao diagnóstico por meio do grupo de WhatsApp "SOS Malária", no qual microscopistas menos experientes podem compartilhar fotos de estruturas suspeitas e receber orientação de microscopistas mais experientes na área de diagnóstico da malária.